



Parceira do  
Jornal de Lisboa



A NOSSA **BANCADA DE OPINIÃO**  
PÁGS. 14/15



# JORNAL DE LISBOA

Jornal Mensal - €0,01  
jornaldelisboa@gmail.com  
Director: Francisco Morais Barros  
Nº140 - **OUTUBRO**19 - ANO XII

> **HISTÓRICO DOS RESULTADOS ELEITORAIS DESDE 1999**

## ELEIÇÕES ENTRE TRADIÇÃO E EXPECTATIVA

A tradição diz que o “Centrão” vai arrecadar “parte de leão” dos votos. A expectativa prende-se com eventual maioria absoluta. A Direita corre o risco de ter o pior resultado de sempre.

**DESTAQUE** | PÁGS. 02/03



**SÃO DOMINGOS DE BENFICA** | PÁG. 11  
**EB1/JI FREI LUÍS DE SOUSA REQUALIFICADA**

A Escola Básica/Jardim de Infância Frei Luís de Sousa beneficiou de avultado investimento para a sua requalificação.

**LUMIAR** | PÁG. 12  
**TRAMPOLIM GERADOR DE CULTURA**

Promover e divulgar a cultura, desde o teatro até à gastronomia caracteriza a agenda desta iniciativa da Freguesia do Lumiar.

**CAMPO DE OURIQUE** | PÁG. 04

**ESCOLA SEGURA COM AGENTES DE PALMO E MEIO**

Mais segurança e mais atenção aos riscos quotidianos. Foi o mote para as ações nas escolas e nas ruas de Campo de Ourique.

**SANTA MARIA MAIOR** | PÁG. 05

**“PRESIDÊNCIAS DESCENTRALIZADAS”**

Prosseguindo os dias dedicados a auscultar as pessoas e as instituições locais dos bairros da freguesia, o Executivo e os técnicos da Junta centraram o seu trabalho na Mouraria.

**PENHA DE FRANÇA** | PÁG. 06

**REGRESSO ÀS AULAS**

Fazer da escola uma festa é o objectivo da iniciativa da Junta da Penha, que organiza um evento de descontração a marcar o início de mais um ano escolar.

**AVENIDAS NOVAS** | PÁG. 07

**NOVAS PLACAS INFORMATIVAS NOS PARQUES INFANTIS**

As crianças da Freguesia de Avenidas Novas dispõem de oito parques infantis públicos para brincar, que agora passam ter novas placas com mais informação.

**SÃO VICENTE** | PÁG. 08

**COLÓQUIO SOBRE A FREGUESIA**

Relembrar a história da autarquia, recuperar memórias antigas e repetir vivências ancestrais no Colóquio de São Vicente.

**CAMPOLIDE** | PÁG. 09

**UNIVERSIDADE SÉNIOR, O SABER NÃO TEM IDADE**

A Universidade Sénior de Campolide abriu portas a mais um ano letivo, com novidades e movida pelo entusiasmo de sempre.

**MISERICÓRDIA** | PÁG. 10

**PROJETO “VIVER@MISERICÓRDIA”**

Promover a qualidade de vida das pessoas e garantir a sustentabilidade dos territórios são provavelmente os maiores desígnios do Poder Local e apostas da Junta local.



> HISTÓRICO DOS ACTOS ELEITORAIS PARA O PARLAMENTO DESDE 1999

# Legislativas entre tradição e expectativa

Todas as sondagens indicam que os portugueses deverão

manter a tradição na votação para as eleições legislativas, com

o “Centrão” a esmagar, como tem acontecido desde 1999.

Divisão de votos entre PS e PSD dificulta e gera uma

crescente expectativa quanto a uma maioria absoluta. E com

a Direita a correr o risco de ficar abaixo de 34%.

Desde as eleições legislativas de 1999 que os votos obtidos em conjunto pelo Partido Socialista e pelo PSD nunca foram inferiores a 65,66% das preferências dos eleitores. Este foi o resultado mais baixo do Bloco Central nos últimos 20 anos, nas eleições legislativas de 2009, de acordo com dados do Ministério da Administração Interna e da Comissão Nacional de Eleições. Em 1999, PS e PSD recolheram 76,30% dos votos, em 2002 atingiram 77,99%, em 2005 tiveram 73,75%, em 2009 65,66%, nas eleições de 2011 garantiram a votação de 66,65% e em 2015, com o PSD a concorrer coligado com o CDS, os votos da coligação e do PS totalizaram 69,17% dos votos.

De acordo com as sondagens que têm sido divulgadas, os partidos com mais probabilidade de elegerem deputados, como o CDS, Bloco de Esquerda, PCP e agora também o PAN, o Aliança e a Iniciativa Liberal, têm de conformar-se, na melhor das hipóteses, conforme aqueles pretéritos resultados, em repartir cerca de 34% dos votos.

Na realidade, o melhor resultado em conjunto do CDS, PCP e Bloco foi de 28,14% nas eleições legislativas de 2009. Nos restantes actos eleitorais, os três partidos tiveram resultados inferiores. Assim, em 1999 tiveram 19,86%, em 2002 atingiram 18,47%, em 2005 subiram até aos 21,2%, em 2009 28,14%, nas eleições de 2011 chegaram aos 24,78% e em 2015, sem a participação do CDS que estava coligado com o PSD, comunistas, bloquistas e PAN tiveram 18,83% dos votos.

Este quadro de resultados históricos tem uma muito relevante consequência: PS e PSD, pelo menos desde 1999, sempre tiveram maioria qualificada para poderem fazer uma revisão constitucional. Em conjunto sempre tiveram mais de 2/3 dos deputados.

Na outra face da moeda, o PSD em conjunto com o CDS, nunca teria conseguido ter maioria qualificada para concretizar uma revisão constitucional. Tal como o PS com os deputados do PCP e do Bloco também não lograva ter uma maioria de 2/3 dos deputados. Consequentemente, o somatório dos resultados do PSD com o CDS sempre impediram a existência de uma maioria de esquerda qualificada na Assembleia da República. Para isso acontecer, a Direita (PSD + CDS) teriam de ter menos de 34% dos votos. Ora, o resultado mais baixo obtido em conjunto pelos dois partidos foi 35,96% dos votos em 2005, quando o PS teve maioria absoluta com José Sócrates. Todos os outros resultados foram mais altos: em 1999 40,7%, em 2002 48,9%, em 2009 39,74%, em 2011 50,35% e em 2015 36,86%. Ou seja, a Direita poderia ser uma “força de bloqueio” a uma revisão constitucional promovida por toda a

Esquerda.

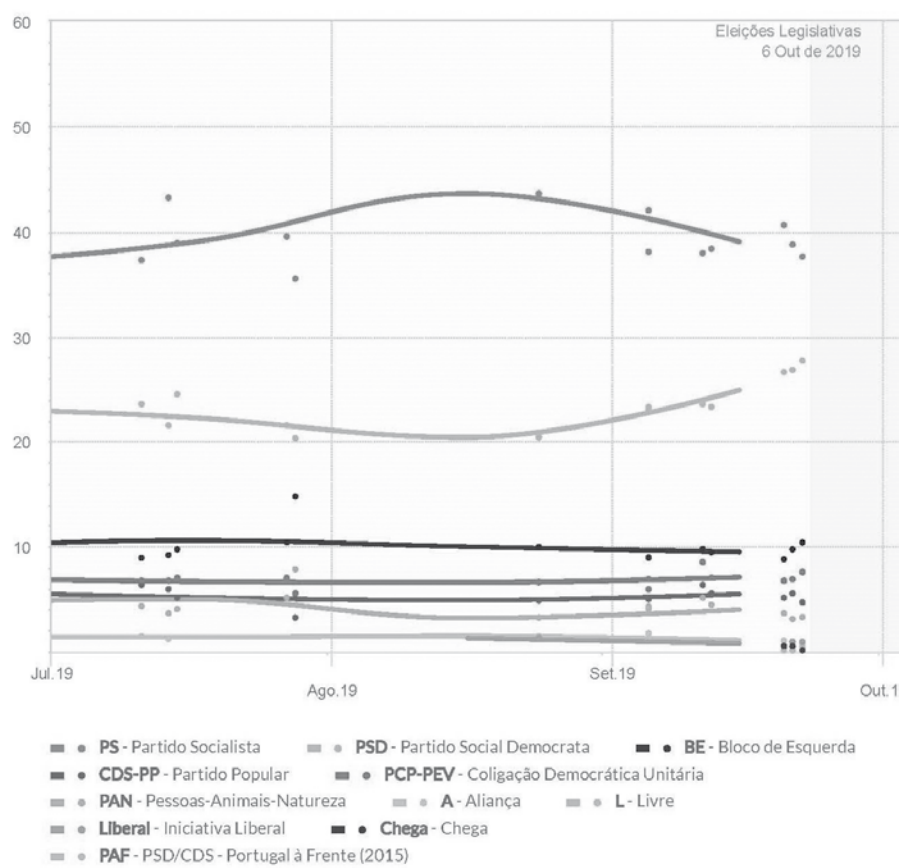
De acordo com dados da Comissão Nacional de Eleições, apenas na Assembleia Constituinte PSD e CDS juntos tiveram 34%. Posteriormente, os dois partidos tiveram sempre votações mais expressivas: em 1976 tiveram 40,33%, em 1979 42,52%, em 1980 44,91%, em 1983 e em 1985 conseguiram 39,8%, enquanto em 1987 tiveram 54,60%, em 1991 55,03% e em 1995 tiveram 43,17% dos votos.

Porém, actualmente, olhando para as sondagens que têm sido publicadas, pela primeira vez a Assembleia da República pode ter uma maioria qualificada de Esquerda, porque em nenhum daueles estudos de opinião PSD e CDS em conjunto conseguem ter 34% ou mais das intenções de voto.

A concretizar-se este cenário, a Direita deixa de ser um “travão” a uma eventual revisão constitucional que PS, PCP, Bloco de Esquerda e, eventualmente, PAN pretendam concretizar.

Como se pode constatar pela leitura das tabelas e gráficos publicados, a votação dos lisboetas é em linha com a votação nacional. Nas tabelas a coluna do ano “2019” está propositadamente em branco para, acompanhamento das eleições e ser possível escrever-se o resultado de cada partido.

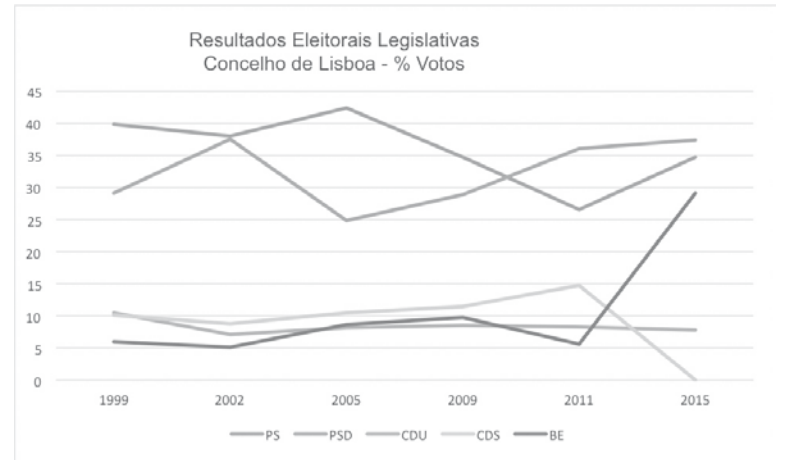
## Sondagens desde Julho de 2019



Fonte: Marktest

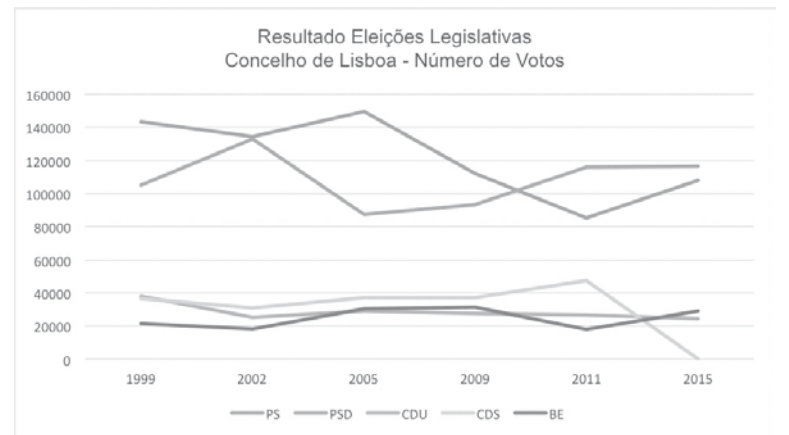
## Resultados das Eleições Legislativas Concelho de Lisboa

% de Votos							
	1999	2002	2005	2009	2011	2015	2019
PS	39,82	38,03	42,48	34,79	26,55	34,76	
PSD	29,15	37,62	24,84	28,9	36,16	37,47	
CDU	10,48	7,11	8,23	8,55	8,27	7,87	
CDS	10,17	8,75	10,54	11,48	14,79	***	
BE	6	5,11	8,71	9,81	5,58	29,105	



## Resultados das Eleições Legislativas Concelho de Lisboa

Evolução Número de Votos							
	1999	2002	2005	2009	2011	2015	2019
PS	143679	134288	149498	112076	85270	108143	
PSD	105184	132831	87405	93125	116124	116578	
CDU	37797	25111	28960	27557	26543	24476	
CDS	36709	30906	37083	36982	47495	***	
BE	21631	18046	30651	31613	17926	29105	



## Resultados Nacionais das Eleições Legislativas

% de Votos							
	1999	2002	2005	2009	2011	2015	2019
PS	44	37,84	45,05	36,55	28,06	32,31	
PSD	32,32	40,15	28,7	29,11	38,65	36,86	
CDU	9,02	6,97	7,56	7,89	7,91	8,25	
CDS	8,38	8,75	7,26	10,43	11,7	***	
BE	2,46	2,75	6,38	9,82	5,17	10,19	



## Resultados Nacionais das Eleições Legislativas

Evolução Número de Votos							
	1999	2002	2005	2009	2011	2015	2019
PS	2359939	2055986	2573869	2077695	1568168	1747685	
PSD	1733814	2181672	1639802	1654777	2159742	1993921	
CDU	483716	378640	432009	446994	441852	445980	
CDS	449310	475515	415043	592997	653987	***	
BE	131840	149543	364430	558062	288973	550980	







## CAMPO DE OURIQUE



### > MOBILIDADE

## Escola Segura sai à rua com agentes de palmo e meio

Crianças e jovens mais seguros, mais despertados para os perigos que os rodeiam. Este foi o mote para um dia com muitas ações nas escolas e nas ruas de Campo de Ourique.

A Junta de Freguesia de Campo de Ourique e a PSP uniram esforços para sensibilizarem pais, alunos e condutores para a importância da segurança. O dia começou junto às escolas básicas Ressano Garcia e Campo de Ourique onde, entre as 8 e as 9 da manhã, vários agen-

tes da PSP abordaram os pais que estavam a acompanhar os seus filhos, no sentido de lhes recordarem a importância de cumprirem as regras de segurança rodoviária quando transportam as crianças de carro ou quando fazem o percurso casa-escola a pé. Cadeirinhas adequadas, uso de cinto de segurança, respeito de passeadeiras foram alguns dos aspetos que os agentes da PSP lembraram aos adultos e às crianças com quem falaram. Durante o resto da manhã, os alunos do 3º ano da Escola Básica Rainha Santa Isabel e da Escola João de Deus, estiveram na rua, com fardas adquiridas pela Junta de Freguesia, a acompanhar os agentes da PSP numa operação Stop muito especial. As crianças fizeram desenhos sobre segurança rodoviária e, acompanhados pelos agentes da PSP, entregaram-nos aos

automobilistas que eram mandados parar. A reação de quem estava dentro do carro era sempre de grande surpresa, ao ver uma criança com a farda da PSP, mas seguia-se sempre uma pequena conversa muito positiva entre o «mini agente» e o condutor, a quem era oferecido o desenho. À tarde, um grupo de agentes da PSP esteve na Escola Secundária Pedro Nunos, onde conversou com alunos dos 10º e 11º anos sobre bullying e os riscos do uso de álcool e droga. Pedro Cegonho, presidente da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, faz um balanço muito positivo deste dia: «Ações como as que hoje realizámos, em colaboração estreita com a PSP, nunca são de mais. É junto das crianças e dos jovens que este trabalho é fundamental. A segurança começa neles.»



### AÇÃO SOCIAL

## APRENDER DEPOIS DOS 50

Outubro marca a abertura de mais um ano letivo na Universidade Sénior de Campo de Ourique. Com uma oferta muito variada, que inclui a aprendizagem de línguas estrangeiras (inglês, francês e espanhol), informática, História da Arte, Estudos Pessoais, Escrita Criativa, Ginástica, Hidroginástica, Teatro, Artes Decorativas e Pintura e Desenho, a Universidade Sénior tem cerca de 800 alunos, com mais de 50 anos, e tem vindo a ser cada vez mais procurada pela população sénior da Freguesia de Campo de Ourique.



## SANTA MARIA MAIOR

## Descentralizar ao serviço da população

Dando continuidade às “Presidências Descentralizadas”, durante uma semana, o Executivo e os técnicos da Junta centraram o seu trabalho na Mouraria. Dias dedicados a auscultar as pessoas e as instituições locais, numa iniciativa que se vai repetir nos restantes bairros da freguesia.

Colocar a Junta mais próxima das pessoas e das instituições, promovendo o contacto estreito e a auscultação das necessidades e dos desafios locais. É este o princípio que rege o projeto de “Presidências Descentralizadas” de Santa Maria Maior que, uma semana em cada mês, transfere os serviços e o executivo para um dos bairros



de Santa Maria Maior. Na semana de 16 a 20 de setembro, foi a vez da Mouraria receber a “Presidência Descentralizada”, instalada no edifício do Grupo Desportivo da Mouraria (GDM).

Todos os dias, o presidente da Junta, Miguel Coelho, realizou atendimento à população e também houve lugar para uma reunião geral com os moradores, nas instalações do GDM. Em paralelo, os membros do executivo, acompanhados por técnicos de diversos departamentos, percorreram as ruas da Mouraria, ouvindo as pessoas, detetando situações de irregularidades no espaço público e no âmbito da higiene urbana, promovendo a mais rápida resolução das mesmas e também procurando criar novas estratégias operativas. A “Presidência Aberta” envolveu ainda visitas a várias instituições de caráter social e comunitário e reuniões com os respetivos representantes.

A próxima edição da “Presidência Descentralizada” terá lugar, de 14 a 18 de outubro, no Chiado.

## Fado e boxe partilham o ringue



Na noite de 14 de setembro, o Largo do Chafariz de Dentro, em Alfama, recebeu o Fado League, perante uma plateia numerosa e entusiasta. Este é um evento que parte da premissa de unir o boxe e o fado e já vai na segunda edição. Quatro fadistas - Lino Ramos, Pedro Galveias, Sónia Santos e Vítor Miranda - atuaram no ringue onde

decorreram oito combates e onde ainda teve lugar uma homenagem a José Santa Camarão, pugilista de Alfama. A organização coube ao Grupo Sportivo Adicense, à Junta de Freguesia, ao Alfama Power Team e à Paulo Seco Team, tendo ainda a parceria da Federação Portuguesa de Boxe e da Associação de Boxe de Lisboa.

## SERVIÇO DE EXPLICAÇÕES

Tendo em consideração as dificuldades dos jovens ao nível da aprendizagem do Português, Matemática e Inglês e o significativo peso que as explicações às referidas disciplinas reflete nos orçamentos familiares, a Junta de Freguesia deliberou continuar a apoiar os alunos inscritos no 1º, 2º, 3º Ciclo e Secundário (do 1º ao 12º Ano), cujos pais ou tutores legais sejam eleitores na freguesia. A taxa de Frequência é de 2,50€ por mês e todos os interessados deverão dirigir-se à Divisão de Intervenção na Comunidade. Documentos obrigatórios para apresentar:

- Cartão de Cidadão e/ou Bilhete de Identidade dos pais ou tutor legal do aluno; e
- Documento de Identificação do aluno e comprovativo de matrícula e escolar.



### HORÁRIO ALARGADO NOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO

HORÁRIO PÓS-LABORAL

- Serviços Centrais da Junta de Freguesia
- Terças e quintas-feiras, até às 19h30
- Valências de Atendimento e Tesouraria

MORADA: RUA DA MADALENA, 147

A PARTIR DE 8 DE OUTUBRO



## PENHA DE FRANÇA

### > ABERTURA ANO ESCOLAR

## A festa do regresso às aulas

Fazer da escola uma festa é o objectivo da

iniciativa da Junta da Penha, que organiza um

evento de descontração a marcar o início de

mais um ano escolar.

**R**egressar às aulas com alegria é uma maravilha, por isso no dia 18 de setembro voltou a realizar-se a já tradicional festa de entrada no novo ano escolar que juntou as crianças dos jardins de infância e 1.º ciclo de escolas públicas da freguesia. Ali puderam correr, brincar e saltar à vontade ou escalar os insufláveis, num momento de descontração e de criação de laços entre os alunos.

A atuação da Orquestra Nuno Gonçalves, o kit com uma mochila e material escolar que todas as crianças receberam, e a entrega das bolsas de mérito aos melhores alunos do ano passado concluiu o dia em beleza. Para garantir que tudo corresse sobre rodas, a Junta de Freguesia teve a ajuda, que muito agradece, da PSP 'Escola Segura', dos Bombeiros do Beato e Penha de França, da ARRLx - Associação de Radioamadores da Região de Lisboa e dos voluntários da Proteção Civil da nossa freguesia. Um ótimo ano escolar 2019/2020!



### FÉRIAS O SUCESSO DO VERÃO PENHA SÉNIOR

A manhã na praia e a tarde passada em museus e noutras experiências interessantes fazem o sucesso do Verão Penha Sénior. Este ano com um bônus inesperado: os dias quentes de um verão que demorou a chegar e que parece ter escolhido as férias dos seniores da Penha de França para aparecer em todo o esplendor. Foram quatro turnos, de 26 de agosto a 20 de setembro, que todos os inscritos nesta atividade passaram da melhor maneira.

### > TEMPO DE ESCOLHER

## Os frutos do POP Penha

**A**o fim de quatro edições, o POP Penha já é um programa conhecido de todos. Na primavera, foram apresentadas as propostas para melhorar a Penha de França, e agora, no outono, é tempo de escolher as que serão executadas em 2020. Como a escolha está nas suas mãos (apenas se reside ou trabalha na Penha de França), tem até ao final de outubro para votar nas suas duas propostas preferidas, por isso esteja atento à banca do POP que está a percorrer a freguesia ou vote em pop-penha.pt.

Fruto do POP Penha é o Encontro Intergeracional que se realiza no dia 2 de outubro. A ideia deste Encontro foi uma das vencedoras em 2018 e vai ser concretizada com um dia de convívio entre os mais pequeninos e



os seniores. Haverá brincadeiras tradicionais jogadas a medias entre as duas gerações e para fechar a festa haverá um concerto do Avô Cantigas, que seguramente animará todos os participantes.

## AVENIDAS NOVAS

### > ESPAÇO PÚBLICO

## Novas Placas Informativas nos Parques Infantis



**A**s crianças da Freguesia de Avenidas Novas dispõem de oito parques infantis públicos para brincar. E, como os nossos miúdos têm o direito de se divertirem em segurança, a Junta, com o acompanhamento da vogal do Espaço Público Dora Albuquerque, substituiu todas as placas identificativas dos parques infantis, atualizando a informação e acrescentando as regras de funcionamento, a fim de impedir uma utilização abusiva ou nociva. As regras a cumprir são:

- Os espaços são só para crianças até aos 12 anos;
  - É permitido o acesso de adultos apenas enquanto acompanhantes de crianças;
  - É interdita a entrada a cães.
- Leve os seus garotos a desfrutar dos seguintes parques infantis públicos da sua freguesia:

- Av. Duque d'Ávila (no cruzamento com a Av. Conde de Valbom)
- Bairro Azul (no cruzamento da Rua Fialho de Almeida com a Rua Marquês de Fronteira)
- Jardim Amélia Carvalho (na Av. Marquês de Tomar ao lado da Igreja de Fátima)
- Jardim Marquês de Marialva (no Campo Pequeno)
- Jardim Gomes de Amorim (na Av. António José de Almeida frente à Casa da Moeda)
- Largo José Luis Champalimaud (no Bairro Santos ao Rego, por trás do Mercado do Bairro Santos)
- Rua Filipe da Mata (no Bairro Santos ao Rego debaixo do viaduto da Av. dos Combatentes)
- Rua Julieta Ferrão (nos logradouros ajardinados entre a Rua Julieta Ferrão e a Av. Álvaro Pais)

### > CULTURA

## Exposição Labirintos a Céu Aberto, de Paula Proença

**O** Salão Nobre da sede da Junta de Freguesia de Avenidas Novas acolheu, de 12 a 19 de setembro, a exposição/instalação Labirintos a Céu Aberto, de Paula Proença. A presidente Ana Gaspar foi a anfitriã na inauguração, que incluiu a apresentação da exposição pela própria Paula Proença e uma performance acompanhada de música, durante a qual a artista percorreu um labirinto. Paula Proença, artista residente na Freguesia de Avenidas Novas, concebe "a exposição/instalação como uma organização de viagens plurais por caminhos imaginários [...] um registo de signos gestuais, voos de pássaros, percursos inscritos em suportes vários...", concretamente, desenhos e pinturas a aguarela e resina acrílica, bem como objetos escultóricos que se susten-



tam em pé, unidos por um caminho ladeado por fios e pedaços de têxteis, evocando uma viagem.

### DESPORTO

## SEMANA DESPORTIVA E MEGA-AULA DE HIDROGINÁSTICA

Com o objetivo de promover a atividade física e um estilo de vida saudável, a Junta de Freguesia de Avenidas Novas organizou a terceira edição da sua Semana Desportiva, que decorreu de 23 a 28 de setembro, na Piscina e no Ginásio das Avenidas Novas, na Rua Cardeal Mercier. Numa semana de aulas gratuitas para todos, os Fregueses puderam experimentar um leque diversificado de modalidades e atividades. Na piscina, as atividades foram da natação ao fitness on water, passando pela hidroginástica, a fisioterapia aquática e a reeducação postural. No ginásio, os utentes puderam praticar cardio e musculação, bem como zumba, pilates, cycle e pump. Igualmente no âmbito da promoção de hábitos salutarres, dia 26 de outubro realiza-se mais uma Mega-Aula de Hidroginástica, também com entrada gratuita.



### HIGIENE URBANA

## MÃOS À OBRA NAS AVENIDAS NOVAS

O projeto juntou mais de 10 mil jovens para limpar Portugal. A Junta de Freguesia de Avenidas Novas apoiou a iniciativa "Mãos à Obra", uma ação de limpeza por voluntários, que teve lugar domingo 22 de setembro em todo o país. Idealizada por Inês Durão, uma estudante de design gráfico de 19 anos, a intervenção tinha o objetivo de "limpar o máximo de ruas, praias, matas e serras do nosso país, constantemente usadas como caixotes de lixo". Por outro lado, a ação visava sensibilizar os Portugueses para a necessidade de manterem limpo o espaço público, que é de todos e para todos. Estima-se que, a nível nacional, a iniciativa reuniu cerca de 10 mil jovens voluntários organizados em mais de 150 grupos. Espelhando o que se passava no mesmo momento em muitos outros territórios de Portugal, na Freguesia de Avenidas Novas várias dezenas de jovens contribuíram generosamente para limpar o país, num percurso que ligou a zona em redor do Jardim do Arco do Cego, a Avenida Duque d'Ávila e a Avenida 5 de Outubro, tendo recolhido resíduos e procedido à sua separação, nomeadamente das beatas, cuja decomposição demora muitos anos e que irão agora para transformação. Deitemos todos mãos à obra, respeitando o trabalho destes jovens, e deitando o lixo nos respetivos contentores.





SÃO VICENTE

> HISTÓRIA-MEMÓRIA-VIVÊNCIAS

## Colóquio Freguesia de São Vicente

Relembrar a história da Freguesia, recuperar memórias antigas e repetir vivências ancestrais no Colóquio da autarquia.

Entre os dias 24 e 26 de outubro São Vicente vai estar em destaque num colóquio organizado pelo Centro de Arqueologia de Lisboa, o Gabinete de Estudos Olisiponenses, a Junta de Freguesia de São Vicente e o Departamento de Desenvolvimento e Formação da Câmara Municipal de Lisboa. São 4 painéis de debate com 16 comunicações que abordam temas diversos com enfoque na história do território ao longo dos séculos: na descrição das vivências da população, na evolução urbanística do próprio território que engloba os bairros da Graça, Santa Engrácia e São Vicente Fora. As sessões, de acesso livre mediante inscrição no site da Câmara Municipal de Lisboa: [www.cm-lisboa.pt](http://www.cm-lisboa.pt) vão decorrer na antiga escola oficina nº 1, no Largo da Graça, uma instituição modelo do modelo educativo desenvolvido pela primeira República. Um espaço simbólico na história da freguesia, propriedade do Grande Oriente Lusitano para onde se projeta num futuro próximo um museu. Nas actividades complementares no dia 26 de outubro realizar-se-ão visitas orientadas ao Museu da Água, às Vilas Operárias, ao Museu Militar e ao Mosteiro de São Vicente.

Texto - Rui Lagartinho



CAMPOLIDE

> UNIVERSIDADE SÉNIOR 2019/2020

## O saber não ocupa lugar, nem tem idade

A Universidade Sénior de Campolide abriu portas a mais um ano letivo, com novidades e movida pelo entusiasmo de sempre.

“Viver a melhor idade com espírito livre” poderia ser um dos lemas deste projeto da Junta de Freguesia de Campolide, que tem valorizado tantas capacidades e potencialidades dos seniores de Campolide. Neste espaço de partilha, pode aprender-se costura e técnicas decorativas com recurso à reciclagem, usar o riso como terapia, expressar emoções através da representação, pintura, dança, canto e escrita, ou cuidar da saúde, praticando exercício físico.

As aulas começaram, oficialmente, a 16 de Setembro. A variedade de matérias, incluindo várias apropriadas a promover e potenciar hábitos de vida saudável assegura a satisfação de diferentes benefícios e interesses. O conjunto de disciplinas prevista para o ano letivo 2019/20 contempla 12 possibilidades: Motricidade, Tai-Chi, Pano Para Mangas, Yoga do Riso, Pintura, Canto, Expressão Dramática, Biodanza, Oficina das



Emoções, Psicodrama, Hidroginástica e Escrita Criativa.

Nunca é demais recordar que esta iniciativa está aberta a todos os Vizinhos e Vizinhas com idade igual ou superior a 50 anos, que não apresentem impedimentos físicos ou psicológicos que se manifestem incom-

patíveis com a frequência das aulas e que mantenham válida a sua inscrição, através do pagamento mensal. Aprender, em conjunto, e explorar o que a vida ainda tem para oferecer. Porque esta é uma família do coração com quem se partilha o saber e a arte de bem viver, investindo numa vida social ativa e prazerosa.

## DESAFIOS PARA LISBOA

### Fazer, o que ainda não foi feito



Em 1998, fizemos a EXPO. Uma oportunidade única para alterar uma zona degradada de Lisboa. Hoje, é um sucesso. Lá temos as sedes das maiores empresas, temos serviços públicos e privados. Temos equipamentos modernos e muito visitados. Temos vida. As famílias gostam de residir na zona. De seguida, foi possível requalificar o Terreiro do Paço, o Cais do Sodré, Santos e por fim a área do Terminal de Cruzeiros. E, estamos quase. Quase a ter uma Frente Ribeirinha totalmente valorizada e à disposição dos lisboetas. O Governo, com apoio das Câmaras Municipais de Lisboa e Oeiras, anunciou um Plano de Estratégico de intervenção, denominado OCEAN CAMPUS, que vai desde a Fundação Champalimaud até ao Jamar. Trata-se de um investimento de 300 milhões de euros, em 3 fases, a realizar maioritariamente por privados e inclui edifícios para empresas, centros de investigação públicos e privados e hotelaria/serviços. Surgem, algumas críticas. Faltam residências para estudantes, faltam espaços dignos para instalar escolas e clubes de vela, faltam planos de salvaguarda e preservação de zonas de praia, como do Dafundo. Em Portugal, a temática da requalificação urbana e valorização ambiental de cidades tem merecido uma atenção crescente nos últimos anos. Em 1992, no Plano Estratégico de Lisboa já se dizia que a cidade seria a Capital Atlântica da Europa. Mãos à obra. **João Pessoa e Costa**



### Unir o território

Há pouco mais de vinte anos Lisboa descobriu com surpresa e agrado que tinha junto a si uma frente de água disponível para outros usos, que não apenas o portuário. Começou a descobri-lo com a abertura das docas de Alcântara à fruição pública na sequência de uma resposta da APL à contestação enérgica com que a cidade se opôs à urbanização dos terrenos que ficaram livres de uso portuário. Dessa intenção ficou o gosto pela beira-rio que a Expo aproveitou (bem) e desenvolveu. Veio a seguir a Ribeira das Naus e descoberta que ali haviam sido praias que hoje se reganharam, preservando memórias e criando outras. Agora, depois de se ter mostrado como a arquitetura pode, como na Fundação Champalimaud, ajudar a dar nova vida a áreas ribeirinhas que perderam vitalidade e uso, de recreio e lazer e outros, perspetiva-se dar nova vida à frente ribeirinha entre Pedrouços e a Foz do Jamar. Lisboa abre-se para poente, no sentido do caminho que foi da sua riqueza e glória, unindo território e dando novos sentidos à relação entre o rio a sua orla terrestre. O desafio que isso implica é grande e custoso. Esperemos agora que os elevados custos não matem essa relação.

**Leonel Fadigas**



## MISERICÓRDIA

&gt; PROJETO “VIVER@MISERICÓRDIA”

## Uma freguesia cada vez melhor e mais sustentável

Promover a qualidade de vida das pessoas e garantir a sustentabilidade dos territórios são provavelmente os maiores desígnios do Poder Local.

A Junta de Freguesia da Misericórdia, no quadro de uma estratégia política integrada e multissetorial, tem vindo a implementar diversos projetos e medidas que têm contribuído para tornar a freguesia mais sustentável e com melhor qualidade de vida. O projeto “Viver@Misericórdia” tem precisamente como objetivos melhorar a qualidade de vida dos fregueses, garantir a sustentabilidade do turismo e otimizar as relações entre residentes e turistas. Trata-se de um projeto inovador que está a ser desenvolvido na sequência da candidatura apresentada pela Junta de Freguesia da Misericórdia à Linha de Apoio à Sustentabilidade e aprovada pelo Turismo de Portugal. Este projeto pioneiro a nível nacional compreende seis vertentes que visam, nomeadamente, aumentar a eficiência da recolha de lixo e limpeza do espaço público, melhorar as acessibilidades, fomentar a arte urbana, promover a participação cívica e a cidadania, bem como sensibilizar e envolver os turistas na realização de várias ações que visam divulgar e valorizar a cultura, o património e as tradições locais. “Queremos melhorar a realidade existente, promovendo um crescimento sustentável do turismo nesta zona da cidade e encontrando soluções que permitam tornar os impac-



recolha de lixo e limpeza de jardins e outros espaços públicos com a ajuda de turistas, são alguns exemplos práticos de medidas e iniciativas já realizadas ao abrigo deste projeto único no país. Ter uma freguesia mais limpa, sustentável e amiga do Ambiente é um objetivo permanente da Junta de Freguesia da Misericórdia que não se esgota no Viver@Misericórdia. Assim, no sentido de reduzir o impacto das pontas de cigarros (“beatas”) no meio ambiente, a Junta de Freguesia da Misericórdia tem vindo a proceder à instalação de cinzeiros no espaço público e realizou a distribuição e oferta gratuita de “porta-beatas” junto dos comerciantes e fumadores. A Misericórdia é, sem dúvida, uma freguesia cada vez mais sustentável e com melhor qualidade de vida, onde vale a pena viver, trabalhar e ser visitada.

## SÃO DOMINGOS DE BENFICA

&gt; INVESTIMENTO

## EB1/JI Frei Luís de Sousa requalificada

A Escola Básica/Jardim de Infância Frei Luís de Sousa beneficiou de avultado investimento para a sua requalificação.

A no Novo, Escola Nova. Foi assim o começo do ano letivo na EB1/JI Frei Luís de Sousa, em São Domingos de Benfica, agora completamente requalificada e com instalações adequadas às necessidades das nossas crianças porque em São Domingos de Benfica apostamos no investimento na educação e consideramos que o mesmo é uma aposta no futuro das nossas crianças. Um agradecimento à Câmara Municipal de Lisboa, na pessoa do seu Presidente, Fernando Medina e a todos aqueles que tornaram possível termos hoje uma Escola melhor na Freguesia. O sucesso escolar não dispensa a qualidade do ensino ministrado, mas ele vai para além disso e



passa pelas atividades extracurriculares, pelo envolvimento dos pais e da comunidade, pelo apoio social e, claro, pela própria modernização dos equipamentos escolares.

&gt; ENSINO

## Junta oferece material escolar a alunos das escolas da Freguesia

Arranque do ano Escolar em São Domingos de Benfica foi marcado pela oferta de kits de material escolar para os alunos de todas as escolas da Freguesia. O início do ano escolar em São Domingos de Benfica ficou também marcado, no dia 13 de setembro, pela entrega dos kits de material escolar aos mais de 1000 alunos dos jardins-de-infância e de primeiro ciclo das três escolas básicas da Freguesia: António Nobre, Frei Luís de Sousa e Laranjeiras. Cada aluno recebeu material que usará ao longo do ano como lápis, esferográficas, cola, entre outros materiais que foram adquiridos pela Junta de Freguesia tendo em conta as indicações dadas pelo Agrupamento. Este é o 5º ano em que assumimos esta responsabilidade que se enquadra na prioridade que o executivo tem vindo a dar à Educação, investin-



do claramente no futuro de São Domingos de Benfica. Ao longo do último ano letivo foram executadas várias obras de melhoramento nos três estabelecimentos escolares da freguesia e nos quais continuaremos a assumir, neste novo ano letivo, a gestão das CAF, das AEC e das Refeições Escolares. De referir ainda que o Agrupamento de Escolas das Laranjeiras abre este seu ano letivo 2019/2020 reforçando o seu papel junto da comunidade, aumentando a atração e confiança no serviço educativo prestado aos seus alunos e famílias. Temos assim, no agrupamento, 11 salas do pré-escolar, 30 turmas do 1.º ciclo, 44 turmas do 2.º e 3.º ciclos, 39 turmas do ensino secundário regular e 12 do ensino profissional, contando o ensino noturno com 14 turmas. A todos os que agora iniciam a sua jornada educativa – alunos, professores, educadores e auxiliares – desejamos um ano letivo 2019/2020 pleno de sucessos.

&gt; FÉRIAS

## SENIORES DA FREGUESIA COM VERÃO ANIMADO

Terminou, com um passeio a Santarém, mais uma edição do Programa Praia Campo Sênior da Junta de Freguesia. Foram dias fantásticos de Praia e de passeio a vários locais onde não faltaram a alegria e muita animação. Para o último dia de Praia dos dois turnos do Programa reservámos uma surpresa muito especial para os nossos seniores partilhando com eles as famosas e deliciosas bolas de berlim. Pequenos detalhes e pequenos gestos que fazem a diferença num programa já por si repleto de atividades recreativas, lúdicas e culturais em ambiente de praia e campo, proporcionando assim a ocupação dos tempos livres em ações de convívio, lazer e confraternização. O Programa Praia Campo Sênior é uma resposta social da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica que promove o envelhecimento ativo e saudável e que ao mesmo tempo combate situações de isolamento social.



&gt; ACÇÃO SOCIAL

## JUNTA E UNIVERSIDADE CATÓLICA ASSINAM PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO



Decorreu no dia 4 de setembro, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, a assinatura do Protocolo de Colaboração entre a JFSDB e a Universidade Católica Portuguesa. Com a assinatura deste Protocolo, fortalecem-se laços de cooperação Institucional entre ambas as entidades e promove-se um envolvimento cooperativo mais dinâmico no âmbito da Ação Social, que contribuirá para o desenvolvimento de projetos e atividades de interesse comum para a Comunidade de São Domingos de Benfica. Entre outros benefícios, o protocolo visa enquadrar a cooperação técnica e científica entre as duas entidades, com o objetivo de promover a realização de ações de voluntariado dos alunos da licenciatura de Direito, da Escola de Direito da Universidade Católica Portuguesa.



## LUMIAR

### > CULTURA

# Trampolim Gerador

Promover e divulgar a cultura, desde o teatro até à gastronomia

caracteriza a agenda desta iniciativa da Freguesia do Lumiar.

O Trampolim Gerador regressa finalmente no dia 12 de outubro para a sua sexta edição!

Durante este dia, entre as 16h da tarde e as 2h da manhã, vais assistir a espetáculos de todas as áreas da cultura, tais como música, teatro, cinema, gastronomia, artes plásticas, humor, literatura e dança. Ao todo serão mais de 50 iniciativas culturais que vão invadir espaços improváveis e surpreendentes.

Nesta sexta edição do Trampolim Gerador invadimos garagens, palacetes com história, salas de aula, centros comerciais dos anos 80, o incrível espaço do Centro de Acolhimento Temporário da Refugiados e, claro, a própria da Alameda das Linhas de Torres que estará, neste dia, fechada ao trânsito.



### > PRODUÇÃO ARTESANAL

# Birra da Cerveja

A Birra da Cerveja volta a invadir o Palacete da Junta de Freguesia do Lumiar e o renovado Largo das Conchas já de 10 a 12 de Outubro.

Ao longo de três dias, pode degusta-ser as cervejas artesanais portuguesas mais criativas mas também perceber, afinal, como se faz aquela receita gastronómica com cerveja, inspirabdo em exposições e conversas, pôr as mãos na massa em workshops ou dançar ao som de uma dupla de dj's convidada.

Esta quarta edição traz ainda novidades: a entrada é gratuita.

Basta adquirir à chegada o copo de vidro que tem um custo de 2€.

### > FICÇÃO, TERROR E FANTASIA

# Fórum Fantástico 2019 volta a mergulhar no Imaginário

De 11 a 13 de Outubro, ocorre mais uma edição do festival Fórum Fantástico, nas instalações do Auditório da Biblioteca Municipal Orlando Ribeiro, trazendo, como é habitual, uma programação diversificada, da Ficção Científica à Fantasia, da Literatura ao Cinema, da Banda Desenhada aos Jogos. Aproveitando a celebração dos 20 anos do filme Matrix e o meio século do lançamento do livro Eis o Homem, de Michael Moorcock, a presença da Religião na FC, Fantástico, História Alternativa e ou-

tras formas de efabulação será um dos tópicos abordados. O Fórum Fantástico 2019 será também o local para a celebração do melhor que se faz em Portugal, este ano com a votação e atribuição dos Prémios Adamastor, assim como do Prémio António de Macedo e do Prémio Ataegina. Haverá lugar para workshops de criação artística e tecnológica, exposições, demonstrações de jogos, sessões de curtas-metragens, actividades para os mais novos, entre outras.



# POLÍTICA LX

## Novo ano letivo, tradições e renovados impulsos



O regresso às aulas é sempre um momento especial para os alunos e as famílias. É um tempo de renovadas esperanças, de algumas inseguranças e de desafios para toda a comunidade educativa. Em Lisboa, trabalha-se com as crianças, os jovens e as famílias no centro das preocupações e dos impulsos autárquicos de transformação das realidades para melhor. Foi assim nos transportes públicos e tem sido assim na educação.

Desde 2015, o país retomou a valorização da escola pública, Lisboa tem ido muito mais longe. O reinício de ano escolar do ensino básico regista a reabertura de mais 7 escolas totalmente remodeladas, num investimento de 15 milhões de euros, com acréscimo de mais 500 vagas. Em 2020, este esforço vai prosseguir em mais 8 escolas deste ciclo, encetando-se ainda um plano sustentado de manutenções onde já houve obras. Em apenas 10 anos, Lisboa recuperou 80 das 95 escolas do 1º ciclo, num investimento que supera os 100 milhões de euros.

Este impulso reformador de Lisboa, prosseguirá agora para as escolas do 2º e 3º ciclo do ensino básico e para o reforço da oferta de habitação para arrendamento acessível

e para residências universitárias. Lisboa é o maior polo universitário e de investigação de Portugal, com mais de 140.000 estudantes no ensino superior, dos quais 4.000 são estudantes não nacionais. Atentos às dinâmicas da cidade e às necessidades de alojamento que se colocam aos estudantes e às famílias, o município está a reforçar a oferta de alojamento universitário. Em julho, foram disponibilizadas 180 camas no Polo da Ajuda, prevendo-se para novembro mais 123 camas na cidade.

A estas, somar-se-ão as que resultarem das obras nos edifícios da Av. Manuel da Maia e da Alameda Afonso Henriques, adquiridos pela Câmara à Segurança Social; da transformação das instalações do Ministério da Educação na 5 de outubro em residência para estudantes e da reconversão dos 11 prédios da Segurança Social. Em tempo de regresso às aulas, é oportuno desejar aos alunos, aos professores, aos auxiliares e às famílias, um bom ano letivo. No resto, o nosso foco estará sempre nas pessoas e no território.

**Inês Drummond Presidente da Junta de Freguesia de Benfica**

## Circulando



A nova realidade de circulação na área metropolitana de Lisboa, virtude dos novos modelos de passe social urbano e metropolitano, permitiram um aumento de passageiros nos transportes públicos que, em bom rigor, não foram potenciados por um aumento da qualidade e fiabilidade do sistema de transportes. Não aumentaram o número de composições de comboios ou de metropolitanos, não aumentou o número de autocarros circulantes, e até o conforto das viagens foi sacrificado com a diminuição do número de lugares sentados nas unidades da Fertagus e do Metropolitano de Lisboa, degradando deste modo o serviço, e contrariando o crescimento dos passageiros, tendo em conta os fins anunciados.

De facto estas condicionantes são uma evidência que a muitos operadores a questão não se colocava no serviço que poderia ser prestado aos cidadãos e ao país, mas no que a prestação destes serviços significava de lucros, sempre crescentes com o aumento do preço dos transportes. Não adianta nada para a mudança para o transporte público a diminuição do custo de viagens se esta mudança não garantir aos passageiros a confiança de uma chegada ao destino em tempo útil e com um nível de conforto que os convença a prescindirem da sua viatura particular.

A inexistência de uma rede de linhas e nós coerente, de horários totalmente compatíveis, e agora a diminuição da qualidade da oferta, deixa à mostra duas coisas: Uma, a de que continua a não existir uma política de promoção de transporte

público, e os pequenos avanços conseguidos foram fruto de uma luta e reivindicação de utentes e populações face a uma situação que se tornava incomportável para as economias familiares. Dois, uma verdadeira aposta em transportes metropolitanos não comporta filosofias de maximização de lucro, porque este apenas se obtém com aumento constante de receitas – via aumentos das bilhéticas – ou redução de custos – via diminuição de vencimentos e regalias dos trabalhadores ou degradação das condições de manutenção ou das viagens.

Chegados aqui podemos constatar que nem existe uma aposta nos transportes a nível de planeamento, nem existe em termos de promoção da sua qualidade e quantidade disponível.

Mesmo na cidade de Lisboa, mau grado as grandiloquentes afirmações da CML, o sistema de transportes não sofreu alterações de fundo que importava fazer, tais como alargamentos de horários, alargamento de carreiras, alteração da gestão de material circulante – onde mesmo o anunciado aumento do número de unidades circulantes não se faz sentir, tendo mesmo aumentado as demoras e os tempos de espera. O caminho a fazer, com uma decisiva alteração na rede e intervenção determinada do Estado numa área onde tem indubitáveis responsabilidades, está ainda por concretizar. Temos condições de avançar ou riscos de andar para trás. A decisão é de todos!

**Carlos Moura Ex-vereador do PCP**

## Gente que não sabe estar



"...olhando para trás o que só vai encontrar é coisa suja!" Séculos atrás, este insulto calunioso acabaria fatalmente num duelo...contudo, um duelo pressupõe a existência de dois cavalheiros e, quem proferisse uma frase como esta, ou estava mesmo disposto, com factos na mão, a denunciar a sujidade do passado do visado ou não era um cavalheiro mas - e apenas - um vil caluniador. Neste caso, a questão seria resolvida à bastonada porque,

em tempos idos, questões de honra e de ofensa eram tratados pelos próprios em tempo útil e sem mais delongas.

Hoje os tribunais estão cá para evitar ajustes de contas in loco mas também, na maior parte, o insulto/ calúnia passa em claro mercê duma justiça que, por ser morosa, muitas vezes deixa de ser justiça... para além do incómodo e custos que implica meter uma ação. Talvez por isso, acantonadas na desmobilização que provoca a demora da justiça, há pessoas que proferem ofensas que, se fossem objeto de rápida reparação, as

faria dobrar a língua.

Hoje, na vida privada, o caluniador era expulso do círculo que o tinha acolhido e ostracizado como se tivesse lepra.

Mas, quando um presidente de Câmara, como foi o caso de Lisboa, se dirige nestes termos a um deputado municipal, por muito incómodo que tivesse sido, o caso é muito mais grave que um mero desaforo: em primeiro lugar porque é público e proferido pelo detentor de um órgão de estado em exercício de função, contra um eleito, também em exercício de função. Em segundo lugar, porque o insulto é a derradeira arma daqueles que não têm mais argumentos e, finalmente, ao descer das tamancas para argumentar como qualquer zaragateiro, o Presidente avilta o cargo que ocupa em vez de o honrar, como todos temos o direito de esperar daqueles a quem a maioria entregou um voto de confiança. Gente que não sabe estar não pode estar!

**Margarida Saavedra Arquiteta**





## Moradores são prioridade

POR ANA GASPAR » **Presidente da Junta de Freguesia das Avenidas Novas**

O regresso às aulas, e o início das primeiras e sempre bem-vindas chuvas de final de verão, devolvem à cidade o bulício do quotidiano. Aqui nas Avenidas Novas, como em toda a cidade, o trânsito intensifica-se e, de novo, se agudizam as questões de estacionamento. A instalação de zonas de estacionamento de bicicletas, de motorizadas e de car-sharing são fundamentais no estabelecer de regras também neste âmbito. E os moradores? Em negociação permanente com a equipa de mobilidade da Câmara Municipal de Lisboa, propomos uma alteração das zonas “vermelhas”, dada a grande procura de estacionamento nos principais eixos desta Freguesia. Os moradores e visitantes (de curta duração) são apontados como a grande prioridade. A Freguesia é dotada de vários e bons parques de estacionamento em subsolo que

estão, ao longo do dia, praticamente vazios e há que buscar novas soluções. A mudança de paradigma faz-se com a instalação progressiva de novas zonas “vermelhas”, o equacionar de zonas “castanhas” e “pretas”, onerando, naturalmente, estes espaços e permitindo uma maior mobilidade a quem aqui reside. Esta é uma Freguesia dotada de vários e acessíveis meios de transporte, o que permite opções múltiplas a quem aqui se dirige. Os moradores, que ainda utilizam a sua viatura para deslocações diárias podem, assim, usufruir das zonas EMEL que lhes são destinadas para estacionamento à superfície. O nosso desiderato comum é uma utilização racional dos vários meios de transporte utilizados por quem aqui vive, trabalha ou visita este canto da cidade, que se quer, também neste âmbito, cada vez mais sustentável.

## Corrupção Tuga

POR SOFIA VALA ROCHA » **Ex-deputada Municipal do PSD em Lisboa**

A corrupção pode envolver apenas privados, ou envolver agentes públicos, vamos dar exemplos corriqueiros de todos os dias. Quando os serviços públicos funcionam mal, abrem-se as portas à corrupção. Se um cartão do cidadão ou um passaporte é difícil e moroso de obter, torna-se um bem escasso. O cidadão desesperado torna-se capaz de pagar o que for preciso. Se uma licença para fazer umas obras em casa é difícil de obter, o proprietário aflito fica disposto a pagar para a ter. E se, nestes casos, encontra, do outro lado, um funcionário público que possa ser corrompido, então dá-se o encontro entre a oferta e a procura, por assim dizer... Ou imagine-se uma cidade com crónicos problemas de licenciamento urbanístico: se os grandes promotores quiserem o licenciamento dos seus projetos, quanto não estarão dispostos a pagar para terem a sua licença, avancarem com os seus projetos? E se, do outro lado, encontrarem vereadores, diretores e funcionários corruptos? Vejamos o caso prático da Câmara de Lisboa: tinha no mês de junho de 2019, quase 4000 processos urbanísticos pendentes. Número que tem sido estável ao longo dos anos.

A 31 de Dezembro 2017 havia 4056 processos pendentes. Um ano depois eram, de acordo com o relatório anual de licenciamento urbanístico, 3979. Manuel Salgado, o vereador do urbanismo desde 2007 que vai finalmente sair, depois de 12 anos (sair, entre aspas, porque sai de vereador, mas não sai da Sociedade de Reabilitação Urbana de Lisboa), dizia, em abril, que entravam à volta de 2500 processos por ano na câmara e reconheceu que a CML não lhes dava vazão. Por essa altura, o presidente da câmara, Fernando Medina, anunciou a criação de “uma equipa de grandes dimensões” para “regularizar o passivo”. Até agora nada aconteceu. Foi Fernando Medina que disse: em 2013, quando tomou posse, a autarquia licenciava por ano 100 milhões de euros, e acabou 2018 com “mais de mil milhões num só ano”. Agora, caros leitores, imaginem só o que fazem milhares de processos empilhados à espera de licenças: até aposto que há quem olhe para eles e não veja papel, mas veja antes a galinha dos ovos de ouro...

## A crise na habitação não se resolve com o programa do PS

POR TIAGO IVO CRUZ » **Deputado Municipal do Bloco de Esquerda**

Foi preciso muito para o Partido Socialista reconhecer que o país estava a braços com uma crise na habitação. Fernando Medina teve de perder a maioria na câmara para acordar com o Bloco de Esquerda um plano para resolver o problema da habitação em Lisboa e só muito depois é que António Costa resolveu criar uma Secretaria de Estado da habitação que, ainda nada fez. Infelizmente, estamos a pagar caro o atraso do PS no governo e na câmara e os dados são claros: em 3 anos o preço médio das casas cresceu 60% em Lisboa e 50% no Porto. Mesmo a classe média tem de gastar entre 35% a 70% do seu rendimento para viver na capital. Mais velhos e mais novos estão a ser expulsos da capital pelo resultado de más políticas: Lei Cristas, vistos gold, falta de regularização do Alojamento Local. Recentemente, o ministro das infraestruturas Pedro Nuno Santos lançou um Programa de Arrendamento Acessível com a pompa e circunstância do costume e que sofreu logo críticas por exigir preços de arrendamento acima do que consegue

pagar 75% da população da capital. Para além disso, o programa já mostrou que é um falhanço porque só conseguiu dar resposta a 0,04% dos pedidos de mais de 6000 famílias que se candidataram. E o pior é que na campanha eleitoral António Costa apresentou uma proposta que era pura propaganda, mostrando que o PS não quer mesmo resolver este problema. A ideia, expressa no programa do partido, era construir 25 mil casas em todo o país até 2024; no entanto, há muito mais do que 25 mil famílias com carências habitacionais no país e o envelope financeiro que o PS guardou para o fazer não cobre metade do custo dessas casas. Assim não. Precisamos de mais seriedade no debate político. A crise na habitação só se resolve com arrendamento público, ou seja, com um programa que disponibilize 150 mil casas que custem entre 150€ e 200€ às famílias portuguesas. No seu programa o Bloco de Esquerda apresentou as contas certas de quanto custa esse programa e de como o financiar. Em Lisboa bem precisamos dessa iniciativa.



## O crescimento do turismo em Portugal e as eleições

POR RUI PAULO FIGUEIREDO » **Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Lisboa**

A história do turismo português em 2019 é marcada sobretudo pelo crescimento percentual superior do mercado interno, ou seja, da maior procura turística por parte dos residentes. De facto, os hóspedes residentes em Portugal cresceram 8,2% até julho, o que corresponde a mais de um milhão. Tal acontecimento, de assinalar, contribui também para uma avaliação política positiva da governação nos últimos 4 anos e um bom dado relativo à economia do país. Não só pelo bom trabalho realizado no setor como igualmente pela dinâmica económica criada e, acima de tudo, pela recuperação de rendimentos dos portugueses que, assim, puderam dispensar mais como turistas internos. O que ajuda a economia das regiões e do todo nacional. No total, o número de turistas está a crescer 7,2%. O que confirma as boas notícias no setor. E os dados do INE, até julho, permitem concluir que, entre os turistas estrangeiros, são os que chegam dos EUA, China e Brasil que mais crescem desde o início do ano face ao mesmo período de 2018. As dormidas dos turistas norte-americanos crescem 19% desde janeiro,

os turistas chineses 16% e os turistas brasileiros 13%. O que reforça a necessidade política e económica de continuar a aposta nestes mercados. Não só ao nível do turismo mas também ao nível da promoção do reforço do investimento e do comércio internacional. Afinal, tudo contribui para o crescimento económico. O que nos leva de volta às eleições legislativas. O bom trabalho destes últimos quatro anos vai, certamente, levar o PS a uma merecida vitória. A aposta num designio mobilizador pode conduzir a um reforço do PS e a uma maioria ainda mais estável para governar. E, para mim, esse designio deverá ser o crescimento económico. E, aí, o turismo deve continuar a ser um pilar! O que justifica ser tema nesta campanha eleitoral. Uma última nota para uma leitura lisboeta destes dados: A Área Metropolitana de Lisboa continua a ser os principais destinos de quem vem para Portugal. Por municípios, Lisboa capta um quinto das dormidas (20,3%) entre janeiro e julho e lidera o ranking. O que reforça a necessidade de cuidar bem do turismo e de continuar a adaptar os serviços da cidade a este crescimento. A economia da cidade também agradece!

## Saúde em primeiro lugar

POR PAULO RIBEIRO » **Ex-presidente da Concelhia do PSD de Lisboa**

O estudo publicado no jornal Expresso este mês, revela que a Saúde é o assunto mais importante para os portugueses e, por maioria de razão, para os lisboetas. Por maioria de razão, porque a percentagem de utentes sem médico de família em Lisboa é 50% superior à percentagem nacional. De acordo com dados disponíveis no portal do SNS, na cidade de Lisboa existiam cerca de noventa mil utentes sem médico de família, o que significa que 15 em cada 100 utentes não tinham médico de família. Por maioria de razão, porque os utentes em Lisboa esperam mais tempo por uma consulta num Centro de Saúde que, no resto do país. Em Lisboa, mais de 16% das consultas de iniciativa do utente foram realizadas para além do Tempo Máximo de Resposta Garantido (TMRG). Nos hospitais, são inúmeras as especialidades (cardiologia, urologia, ortopedia, oftalmologia,...) onde os doentes enfrentam tempos de espera superiores a um ano e conhecida a incapacidade de realizarem exames complementares em tempo útil. Em junho, foi anunciado o

encerramento de urgências das maternidades de Lisboa entre julho e setembro devido à falta de obstetras, neonatologistas, anestesiolistas e pediatras. A falta destes profissionais é conhecida há mais de dois anos e tem vindo a agravar-se, sem que seja conhecida qualquer medida para a sua resolução. Urge, por isso, o investimento no SNS e a contratação de pessoal médico para assegurar os cuidados de saúde que se exigem a uma capital que se quer afirmar no mundo e que todos aqueles que vivem, trabalham e estudam em Lisboa merecem. A título de exemplo, importa lembrar que em vésperas das últimas autárquicas, o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina e o Governo de António Costa prometeram a construção de 14 Centros de Saúde em Lisboa. Decorridos mais de dois anos, não foi sequer iniciada a construção de qualquer um destes Centros. Por maioria de razão, quando se comemoram os 40 do SNS, a saúde dos Lisboetas tem de estar em primeiro lugar.

## Tendência

POR SÉRGIO CINTRA » **Presidente da Concelhia do PS de Lisboa**

*“As eleições não se ganham nas sondagens. As eleições ganham-se no dia 06 Outubro com o voto de cada uma e de cada um”. António Costa - 14 Setembro de 2019*

A sondagem do ICS (Instituto de Ciências Sociais) e do ISCTE do Instituto Universitário de Lisboa para o Expresso e a SIC, manifesta de forma evidente a tendência e intenção de voto dos Portugueses para as Eleições Legislativas. Uma sondagem que é realizada um mês antes das eleições não pode nem deve levar à depressão profunda de uns, nem à euforia e desmobilização de outros. Os portugueses podem mudar a sua opinião e intenção de voto, ou pior, considerar que está tudo decidido e não irem votar no dia das eleições, aumentando a coluna dos abstencionistas. No caso concreto do círculo eleitoral de Lisboa, as projeções de voto demonstram uma intenção de voto, onde o resultado de pequenos partidos que obtiveram resultados animadores nas Europeias podem vir a aumentar o círculo de vencedores da noite eleitoral. A grande conquista desta legislatura foi a confiança que o país ganhou em si próprio e que internacionalmente depositam em nós. Hoje, é com convicção que se acredita

que a mudança valeu a pena. Foi possível construir pontes, criar consensos, mobilizar forças para quebrar o ciclo da incerteza e insegurança dos portugueses. Este tem sido desde sempre o nosso legado: apenas com todas e todos é possível fazer mais e melhor! O valor acrescido da governação de António Costa foi multiplicado pela esperança e credibilidade das suas palavras e ações, ao que acresce a certeza de sermos um governo de contas certas, onde o combate às desigualdades e às alterações climáticas, a recuperação de rendimentos e direitos sociais, o reforço dos serviços públicos não coloca em causa o investimento que o País necessita, nem a redução sustentada do défice e da dívida. Apesar de serem poucos aqueles que acreditavam que seria possível voltar a repor direitos constitucionalmente consagrados, paulatinamente não só foram na sua maioria repostos, como foram reforçados e ajustados de forma inovadora a realidades cada vez mais complexas e desafiantes. Que ninguém se iluda. As eleições não se ganham por antecipação. Temos todos que nos mobilizar para garantir que Fazemos (ainda) Mais e Melhor por Portugal e pelos Portugueses. O seu voto é determinante para Portugal, dia 06 Outubro, não deixe que decidam por si, vá votar. Eu, VOTO PS, Voto António Costa !!!!





## Freguesia para todos

POR ANTÓNIO CARDOSO >> Presidente da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica

**É** tempo de regresso para mais um ano que se quer, e se perspectiva, ser de muito trabalho num momento em que a primeira metade do mandato político que me foi confiado pelos habitantes de São Domingos de Benfica está praticamente concluída. A primeira metade deste meu segundo mandato foi essencialmente marcada pela consolidação da reforma administrativa da cidade de Lisboa, ajustando os recursos humanos e os processos ao contexto de uma gestão autárquica de proximidade e pelo trabalho desenvolvido principalmente nas áreas da Educação, da Ação Social, do Espaço Público e da Higiene Urbana. Neste arranque também para mais um ano letivo, quero relevar a oferta do kit de material escolar, pela Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, e pelo 5º ano consecutivo, aos mais de 1000 alunos dos jardins-de-infância e do primeiro ciclo das três escolas básicas da freguesia que marca assim de forma muito positiva a abertura do novo ano escolar na nossa Freguesia. Uma responsabilidade que assumimos e que se enquadra na prioridade que o executivo tem vindo a dar à Educação, investindo claramente no futuro de São Domingos de Benfica e que está inserida no âmbito da consolidação de apoios que a Junta de Freguesia realiza na área da Educação sendo também uma forma de ajudar diretamente as famílias, os alunos e as escolas no seu percurso escolar contribuindo assim para a generalização de uma educação universal e de qualidade. Quero também assinalar o arranque na nossa Freguesia do "Projeto Radar", que visa registar e sinalizar os idosos com mais de 65 anos que vivam sozinhos em situação de isolamento, em que condições o fazem, que necessidades têm e que respostas precisam para que tenham uma vida autónoma e confortável procurando cuidar e dar a melhor resposta às suas necessidades. Pelas contas das associações envolvidas no projeto serão cerca de 30 mil, num universo de

cerca de 132 mil pessoas com mais de 65 anos que vivem em Lisboa. Este projeto é uma vertente do Programa "Lisboa, Cidade de Todas as Idades", que funciona em rede com várias entidades – a Câmara Municipal de Lisboa, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, o Instituto da Segurança Social, a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, a PSP, as Juntas de Freguesia, a Rede Social de Lisboa. Mas depende também da comunidade. Convido por isso todos a colaborar com os voluntários que andam pelas ruas da nossa freguesia, devidamente identificados, e sinalizando junto das mesmas situações de familiares, amigos, conhecidos ou vizinhos, que se encontrem em situação de isolamento e de vulnerabilidade social. Ao nível do Espaço Público, este início de um novo ano de trabalho traz até São Domingos de Benfica a nova "Carreira de Bairro" que já a partir do dia 2 de outubro vem reforçar a mobilidade local, complementando assim a rede de carreiras já existente, mas contribuindo decisivamente para aproximar a população às infraestruturas críticas existentes no nosso território, como as escolas, os hospitais, as estações de comboio e de metro e outros serviços. A propósito de mobilidade reforçámos os caminhos do Parque Bensaúde melhorando assim a nossa agenda ambiental. Terminei deixando-vos uma boa notícia. A Esquadra de São Domingos de Benfica vai finalmente avançar e em breve vamos ter novidades para vos dar. O contrato de arrendamento do edifício que irá acolher a futura esquadra será assinado muito em breve e a adaptação do edifício arranca logo a seguir. Boas notícias, portanto, para São Domingos de Benfica. Ao fim de seis anos de governação sinto a mesma motivação para servir a população do território de São Domingos de Benfica, gerindo o curto prazo e projetando o futuro. Por um território com mais educação, mais mobilidade, mais desporto, mais cultura e acima de tudo mais solidário.

## Conheça os Incríveis Benefícios para a Sua Saúde do Óleo de Canabidiol (CBD)

O Óleo de Canabidiol, ou CBD, é um dos princípios ativos da Cannabis Sativa. O CBD (ou Óleo de Canabidiol) é apenas um dos mais de 80 canabinóides encontrados na planta e que são responsáveis por diversos efeitos no corpo humano, ao interagir com o sistema endocanabinóide encontrado no corpo de todos os mamíferos.

Algumas das doenças que o Óleo de CBD pode ajudar a tratar:



ALZHEIMER/PARKINSON



ANSIEDADE



ARTRITE REUMATÓIDE



TRANSTORNO AUTISTA



SÍNDROME DE DRAVET



ESCLEROSE MÚLTIPLA



FIBROMIALGIA



HIPERTENSÃO



PSORÍASE



Fácil de tomar por qualquer pessoa. A aplicação é sublingual e é a melhor solução para quem tem dificuldades em tomar comprimidos. A capacidade de absorção do organismo é 90% superior aos métodos tradicionais.

**PURO. POTENTE. EFICAZ.**  
**100% NATURAL!**

Extraído com CO2, resultando num extrato puro, livre de qualquer tipo de solventes, químicos e aditivos!



**HEMPWORX**



**NÃO SE VENDE NAS LOJAS**  
**ESTA PODE SER A SUA SOLUÇÃO!**  
Para Mais Informações Ligue Já:



**910 902 378**

**Nota Importante:** O Óleo de Canabidiol, ou Óleo de CBD, é um suplemento alimentar e não um medicamento, por esse motivo não se pode dizer que cura, trata ou previne quaisquer condições ou sintomas. Em caso de dúvida fale com o seu médico.